

O Mensageiro



das Boas Novas da Salvação

Eis que eu envio o meu mensageiro, que preparará o caminho diante de mim. —Malaquias 3:1

9 OUTUBRO 2021

Nº 966

Editorial

NOSSO DEUS É RICO

Pastor Greg Wenger

Arthur – Illinois – EUA

O fato que servimos a um Deus que é rico certamente não é um pensamento novo para o cristão. A riqueza de Deus inclui muitos aspectos além do nosso entendimento limitado, mas sua Palavra nos mostra o fato de relance.

Deus é rico em bens. “Porque meu é todo animal da selva, e o gado sobre milhares de montanhas. Conheço todas as aves dos montes; e minhas são todas as feras do campo. Se eu tivesse fome, não to diria, pois meu é o mundo e toda a sua plenitude” (Salmo 50:10-12). Sendo o Criador de todas as coisas visíveis e invisíveis, Deus possui tudo que podemos ou não podemos ver ou imaginar. “Digno és, Senhor, de receber glória, e honra, e poder; porque tu criaste todas as coisas, e por tua vontade são e foram criadas” (Apocalipse 4:11).

No hino “Filho de um rei” (153 Corinhos, n. 43), Harriet E. Buell

escreveu: “Mui rico é meu Pai, em casas e chãos; e tem a riqueza do mundo nas mãos! Diamantes, rubis e ouro aos montões, possui o meu Pai nas suas mansões”. Foi nessa fé e confiança que Paulo disse aos cristãos filipenses: “O meu Deus, segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades em glória, por Cristo Jesus” (Filipenses 4:19).

Quando o profeta Elias fugiu para o deserto, Deus mandou corvos para o alimentarem com pão e carne pela manhã e à noite. Mais tarde, mandou a viúva de Sarepta fazer comida para Elias com farinha e azeite que nunca acabavam. Quando o credor de outra viúva exigiu que seus filhos fossem vendidos para pagar uma dívida, Deus deu uma abundância de azeite. Tiveram suficiente para pagar a dívida e viver do que sobrou. O armazém de Deus jamais se esvazia. Por que temeríamos que Deus não suprirá nossas necessidades? Ele espera o nosso pedido, pois “um mesmo é o Senhor de todos, rico para com todos os que o invocam” (Romanos 10:12).

Deus é rico em sabedoria e ciência. O apóstolo Paulo exclamou: “Ó

profundidade das riquezas, tanto da sabedoria, como da ciência de Deus! Quão insondáveis são os seus juízos, e quão inescrutáveis os seus caminhos! Por que quem compreendeu a mente do Senhor? ou quem foi seu conselheiro? Ou quem lhe deu primeiro a ele, para que lhe seja recompensado? Porque dele e por ele, e para ele, são todas as coisas; glória, pois, a ele eternamente. Amém (Romanos 11:33-36). A expressão de reverência e adoração deve ser uma língua universal entre os cristãos. Estamos guiando a ele o ser humano aprofundado na miséria, boa parte da qual vem de suas más escolhas? Deus é a resposta para todos os problemas da vida. Somente quando o homem chegar ao fim de sua própria ciência e sabedoria é que será capaz de encontrar a verdadeira fonte de sabedoria.

Quando Jó errou em questionar Deus sobre seus muitos reveses, ele tentou se justificar (leia Jó 32:2). O Criador exigiu que Jó respondesse a algumas perguntas difíceis. No capítulo 38 de Jó, Deus perguntou, entre muitas outras coisas, se ele estava presente quando a terra foi fundada, e sobre o que foram fundadas as suas bases. Ele conhecia a profundidade do mar e onde moram a luz e as trevas? As portas da morte foram abertas para ele? Alguma vez deu ordem à madrugada? No capítulo 39, ele continuou fazendo perguntas sobre a natureza e os animais. Jó percebeu o seu erro e confessou que era vil, mas Deus não havia terminado. Ele continuou nos

capítulos 40 e 41, mostrando a Jó uma pequena parte da sua sabedoria e ciência mostradas pela sua criação. Por fim, Jó disse: “Por isso me abomino e me arrependo no pó e na cinza” (Jó 42:6).

Nossa percepção (ou a falta dela) da grande sabedoria e ciência de Deus pode ser medida pela nossa reação à vida e aos desafios que aparecem. Quando buscamos o grande armazém de Deus de respostas e soluções, não teremos que trabalhar muito para resolver as coisas sozinhos. Também não confiaremos na sabedoria do mundo que está disponível para nós. Buscaremos a Deus em humildade, pediremos a sua direção e admitiremos a nossa falta. Veremos que ele é generoso nesse aspecto da sua riqueza (leia Tiago 1:7 e Mateus 7:7).

Deus é rico em misericórdia e graça. “Mas Deus, que é riquíssimo em misericórdia, pelo seu muito amor com que nos amou, estando nós ainda mortos em nossas ofensas, nos vivificou juntamente com Cristo” (Efésios 2:4-5). Esses versículos descrevem nossa vida antiga como filhos da ira quando satisfazíamos os desejos da carne e da mente. Não importa o quanto bebemos do cálice do pecado; a misericórdia de Deus está esperando para perdoar as nossas transgressões quando o buscamos. Na nossa luta com o pecado repetido, a misericórdia de Deus se renova a cada manhã. Ele quer que cheguemos a ele com nossos fardos e aceitemos sua grande misericórdia.

Para quem permanece na dúvida, o apóstolo Paulo fala de sua própria experiência com a misericórdia e graça de Deus: “A mim, que dantes fui blasfemo, e perseguidor, e injurioso; mas alcancei misericórdia, porque o fiz ignorantemente, na incredulidade. E a graça de nosso Senhor superabundou com a fé e amor que há em Jesus Cristo. Esta é uma palavra fiel, e digna de toda a aceitação, que Cristo Jesus veio ao mundo, para salvar os pecadores, dos quais eu sou o principal. Mas por isso alcancei misericórdia, para que em mim, que sou o principal, Jesus Cristo mostrasse toda a sua longanimidade, para exemplo dos que haviam de crer nele para a vida eterna” (1 Timóteo 1:13-16).

Deus é rico em paciência. “Ou desprezas tu as riquezas da sua benignidade, e paciência e longanimidade, ignorando que a benignidade de Deus te leva ao arrependimento?” (Romanos 2:4). Quando a tolerância humana chega ao fim, Deus continua a dar tempo e oportunidade aos perversos. Ele manda seu sol e chuva para abençoarem suas vidas, buscando ganhar seu coração com seu grande amor.

Nosso Pai Celeste conhece o nosso ser e lembra que somos pó (leia Salmo 103:14). Com a compaixão de um pai, com paciência nos molda para formar o vaso que deseja. Quando o vaso se estraga, ele o forma novamente.

Quando o véu das nossas limitações humanas for removido na

eternidade, e entendermos a plenitude das riquezas do nosso Pai Celeste, ficaremos maravilhados com nossa visão limitada enquanto na terra? Estando redimidos no céu, ficaremos maravilhados, cheios de amor e louvor. Que possamos regozijar no privilégio indescritível de sermos filhos do Rei. Que nossa gratidão seja aparente através de fidelidade no serviço e pronta obediência a ele. ▲

Os pastores escrevem

REVENDO A DOCTRINA DA IGREJA

Pastor Gladwin Koehn

Brooksville – Mississippi – EUA

Neste artigo, “a doutrina da igreja” é referente à igreja de Deus como retratada no Novo Testamento, no contexto da afirmação de Jesus aos apóstolos: “Pois também eu te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha igreja, e as portas do inferno não prevalecerão contra ela” (Mateus 16:18).

Doutrina significa “conjunto coerente de ideias fundamentais a serem transmitidas, ensinadas” (Oxford). Há muito material no Novo Testamento sobre a doutrina da igreja. As Escrituras Sagradas são a única fonte fiel, revelando a mente de Deus neste assunto. Muitos homens da igreja escreveram com visão inspirada sobre a igreja, mas nenhuma dessas escritas têm o peso da verdade infalível como a Bíblia.

Os evangelhos e epístolas dos apóstolos registram os ensinamentos de Cristo e dos apóstolos sobre todas as partes do plano de salvação. Esses ensinamentos, ou doutrinas, falam de todos os aspectos da vida cristã, como o novo nascimento, justificação, santificação, separação do mundo, não-resistência, não jurar, disciplina da igreja e etc. Os princípios ensinados por Jesus (como o sermão da montanha) e os dos apóstolos formam a base do edifício “não feito por mãos”. Entremeados nessas doutrinas estão os ensinamentos (doutrina) sobre a igreja em si. Na verdade, a doutrina da igreja faz parte do evangelho e deveria receber seu devido lugar no coração e mente de quem crê, por ser parte das “boas novas”.

O que se entende da palavra igreja nos muitos grupos e denominações de hoje precisa ser esclarecido.

(1) Na cabeça de muitas pessoas que frequentam igrejas, é igual a um nome de denominação ou credo.

(2) Descreve um grupo de religiosos, independente e não ligado a um corpo universal ou sede.

(3) No meio evangélico hoje, “igreja” geralmente leva o conceito de que os “membros” não se identificam com um grupo de nome específico. Referem a isso como sendo a igreja universal ou “igreja invisível”. Dizem que ao crer em Cristo, o batismo do Espírito Santo é a porta de entrada para essa “igreja”. O conceito é quase místico.

(4) Ao longo da história, uma minoria tem visto a igreja com sendo

uma estrutura espiritual (um edifício ou corpo), visível e organizado, expressando a união, intenção e formato como revelado por Deus nas Escrituras. Que é “organizado” refere ao fato de os dons do Espírito trabalharem em união no corpo, tornando-o visível (leia 1 Coríntios 12:11). Assim sendo, o batismo feito após evidência da obra do Espírito em arrependimento e perdão dos pecados é tido como a porta de entrada à igreja (leia Atos 2:41; Efésios 4:4-6).

Neste momento entra em foco o “reino dos céus” ou o “reino de Deus”, frequentemente mencionados por Cristo e os apóstolos. Quanta diferença há ou deve haver entre o “reino de Deus” e “a igreja de Deus”? Porque a Bíblia usa ambos os termos, às vezes com sentido semelhante, mas outras vezes específico, precisamos entender a diferença, dependendo do contexto. No entanto, a diferença percebida não pode estar em conflito, porque ambos são de Deus.

Devemos permitir dois aspectos do “reino”, um sendo no sentido geral e o outro mais específico. No sentido geral, tudo que é de natureza divina e influencia os homens a viver de acordo com bons princípios se deve à benevolência de Deus para com a humanidade. Esse sentido geral é mencionado na parábola do joio entre o trigo (leia Mateus 13:24-30).

Jesus também ensinou um sentido mais específico, concernente crer nele para obter salvação. Nisso, todos os cristãos que passaram pelo

novo nascimento, e estão andando em obediência ao Espírito (leia Romanos 8:14) compõem o reino. Estão “no reino” porque são súditos de Cristo após serem convertidos e estão procurando fazer a vontade de Deus de coração honesto e sincero. É possível encontrá-los entre os da definição (3) ou nas descrições (1) e (2). São os filhos de Deus tão certamente quanto qualquer um na definição (4). Às vezes são descritos como sendo “os filhos de Deus que [andam] dispersos” (João 11:52). Muitos destes “filhos dispersos” de Deus, tendo recebido mais luz ao procurarem a igreja, abraçam de todo coração a “fé que uma vez foi dada aos santos” (Judas 1:3).

Surge a questão de onde colocar a igreja em relação ao reino. A resposta simples é que a igreja se encontra dentro do reino porque seu propósito é a salvação e exaltar a Cristo. Tendo dito isso, há alguns pontos que precisam ser esclarecidos antes de prosseguirmos.

Primeiro, há o sentido de que a “igreja de Deus” é o intento e plano de Deus – “igreja gloriosa, sem mácula, nem ruga, nem coisa semelhante, mas santa e irrepreensível” (Efésios 5:27). Ela está sob o sangue que tudo purifica. Isso tem sido a “visão” e alegria dos santos de todos os séculos (leia Salmo 48:2). A igreja se enquadra no reino “todos-os-salvos” com a condição de que siga o mandamento de Cristo de ser “santa e irrepreensível” – que é a intenção de Deus.

Em segundo lugar, há a realidade de que a “igreja de Deus” é composto de humanos – que são imperfeitos, é claro. Entenda, a igreja de Deus não é imperfeita, mas o elemento humano é. Isso admite que nem todo membro da igreja está salvo ou dentro do reino.

Num parágrafo anterior, dissemos que a igreja de Deus está dentro do reino. Isto é, a igreja de acordo com a intenção e plano de Cristo – a igreja como Deus quer que seja. Mesmo agora, está edificando-a de acordo com seu plano e intenção (leia Mateus 16:18). A intenção e plano de Deus é que somente pessoas salvas vivam na igreja. A igreja é paciente com as pessoas que são novas na fé e aquelas fracas e doentes; ela cuida delas e as ajuda a crescerem e se santificarem. Ao vê-la dessa perspectiva, apesar de ser composta de humanos, é correto pensar nela como sendo a morada dos fiéis redimidos. Transgressores por intenção e impenitentes são, pelo plano de Deus, colocados do lado de fora até “enxergarem a realidade” para que não manchem a sua pureza (leia Lucas 15:17).

Temos que dizer que ser membro da igreja jamais salvou uma alma. Como disse o apóstolo Paulo: “Não que a palavra de Deus haja faltado, porque nem todos os que são de Israel são israelitas” (Romanos 9:6). Infelizmente, há membros mornos (leia Apocalipse 3:16), carnisais, de mente mundana que estão brincando à beira da destruição. Tais pessoas

podem se consolar de que estão no reino de Deus porque são membros da igreja? Não, “Todavia o fundamento de Deus fica firme, tendo este selo: O Senhor conhece os que são seus, e qualquer que profere o nome de Cristo aparte-se da iniquidade” (2 Timóteo 2:19).

De tudo que podemos entender do Novo Testamento, a igreja de Deus é conhecida por seguir as Escrituras. Ela não permite que os “ímpios [subsistam] no juízo, nem os pecadores na congregação dos justos” (Salmo 1:5), sem instar com eles e avisá-los. Faz isso porque é motivada pelo amor de Cristo pela sua alma. Os que foram admoestados de acordo com as Escrituras e não ouvem a voz da igreja, mas continuam alegando que estão no reino estão enganados (leia Mateus 18:17).

Em suma, a doutrina da igreja traz à vista dois aspectos da igreja descrita em item (4). É importante lembrar que ambos veem a mesma entidade de dois pontos de vista diferentes. Os dois se unem num só.

Em primeiro lugar, é a vista do cume do monte “Pisga” – tudo que Deus prometeu em Cristo Jesus. A igreja de Deus recebeu dons do Espírito Santo, tornando-se um organismo vivo (leia Efésios 4:8). Dessa vista de “Pisga” ela é uma igreja gloriosa, não tendo mancha ou ruga. De acordo com Apocalipse, sua luz e direção vêm do céu (leia Apocalipse 21:2,10). Ela reina sempre sobre o pecado. Prega o evangelho puro,

que é “claro como cristal, que procedia do trono de Deus e do Cordeiro” (Apocalipse 22:1).

Do outro ponto de vista, vemos a igreja no meio da batalha, procurando guardar a fé na união do Espírito (leia Efésios 4:3). A batalha não é “contra a carne e o sangue, mas, sim, contra os principados, contra as potestades, contra os príncipes das trevas deste século, contra as hostes espirituais da maldade, nos lugares celestiais” (Efésios 6:12). Neste combate, há muitas fatalidades. Espíritos astuciosos (leia Josué 9) se levantam que acabam trazendo heresias (leia 1 Coríntios 11:19). Quem abraça tais espíritos quebram seus votos com Deus e a igreja e perdem a sua salvação. Consequentemente, também não são do reino.

Mas, louvado seja Deus, que o estandarte da verdadeira fé, que inclui a doutrina da igreja, nunca será capturado, antes de ser entregue em triunfo no último dia, ao Capitão dos exércitos do céu. ▲

Vozes do passado

[Nota do editor: o artigo a seguir foi escrito pelo pastor John A. Koehn e é o último de três sobre o lar cristão. Foram impressos pela primeira vez em 1940-1941, com intervalo de muitos números do Messenger of Truth. Os encorajamentos e ensinamentos cabem hoje. Foram editados um pouco para melhorar a clareza e concisão.]

A RESPONSABILIDADE DA MULHER

“O seu valor muito excede ao de rubis” (Provérbios 31:10). Que toda mulher entenda, logo de início, que é uma grande honra ser escolhida acima de todas as mulheres da terra para ser a esposa de um homem bom e puro. Ela tem uma responsabilidade e oportunidade que os anjos do céu poderiam lhe invejar. Tem nas mãos o destino e utilidade terrena do marido mais do que ela percebe.

É como já foi dito antes: “Uma boa esposa é o melhor presente do céu para o homem, seu anjo que ministra dons inumeráveis, sua joia de muitas virtudes, sua voz, sua música preferida, seu sorriso o que mais alegra seu dia, seu amor o guardião da sua inocência, a saúde e consolo da sua vida, seus esforços sua maior garantia de riqueza, seus lábios seu conselheiro mais seguro, suas orações o advogado mais eficaz, trazendo as bênçãos do céu sobre ele”.

Se isso for a esposa ideal, parece que a mulher deve examinar a sua alma antes de se casar com um homem, se perguntando se será capaz de fazer tudo isso por ele! O que a mulher precisa ter ou ser para ser uma boa e verdadeira esposa?

A mulher deve ser fiel. Lemos em Provérbios: “O coração do seu marido está nela confiado” (Provérbios 31:11). Ele sabe que ela é só dele. Sabe que ela é fiel a todos os seus interesses e pensamentos e lembra das suas necessidades, anseios e planos para o futuro.

Ela deve manter a casa em ordem. Se ela não é capaz e não consegue aprender, deve achar alguém que arrume a casa para ela, porque uma casa arrumada e limpa é necessária para um casamento feliz. Isso pode parecer estranho para alguns jovens, mas nós pastores sabemos quantos casamentos desabaram porque o marido achava que ela devia manter a casa mais limpa.

Nós maridos devemos ter muita paciência com a esposa, mas uma casa em que tudo está onde não deveria estar e nada está onde deveria estar irá desanimar até o mais gentil dos homens mais rapidamente do que muitas outras coisas. Se você quer manter o amor do seu marido, não deixe as coisas pela casa em desordem, mas lembre-se que deve ser um lugar de conforto e felicidade. Uma casa arrumada, até uma casa humilde, é o fundamento de felicidade para casais jovens. A mulher que se interessa na felicidade do marido fará tudo que puder para fazer do lar um lugar onde seu marido se sentirá à vontade quando chegar, e que ele goste tanto que não quer estar em outro lar senão o deles. E não importa o quanto a casa seja pequena, ainda há espaço em seu coração para amor e verdadeira comunhão, e torna-se um lugar que outras pessoas querem visitar e sentir a felicidade do casal novo. Quando a mulher faz isso, cria no marido uma disposição de providenciar os meios necessários para que a mulher possa fazer do seu

lar um lugar de conforto e alegria. Que nossos jovens deem atenção a essas questões para construírem lares que tragam alegria a todos que os visitem.

A mulher deve ter respeito ao falar. Não esconde nada do marido e nunca promete silêncio sobre algo de modo que não possa falar-lhe. Também terá muito cuidado ao falar sobre o lar. Nós homens em geral estamos querendo agradecer nossa esposa, mas temos falhas que causam dor. Falhamos neste ou naquele dever. A mulher sábia nunca falará dessas coisas fora do lar, e não no lar na presença dos filhos. Ela falará somente com seu marido e seu Salvador sobre essas coisas. Pode ser que tenha grande dificuldade em fazer seu marido enxergar que está errado, mas que ela, em paciência, guarde o problema em seu próprio coração.

É nesse ponto que a mulher às vezes comete um triste erro. Porque as esposas muitas vezes conversam umas com as outras sobre os erros do marido, às vezes falando até onde outros homens possam ouvir, esquecendo-se completamente do efeito que tal conversa pode ter no coração do marido e como isso pode tão logo enfraquecer o elo de amor entre eles.

Os anos ao passarem podem apagar a beleza da juventude de seu rosto e a doçura da voz, mas os atos de amor e graça em mente e alma a tornam completamente linda aos olhos do marido. Para que possa fazer isso, a mulher precisa praticar no dia a dia

tudo que é lindo, gracioso e santo. Ela evitará tudo que ofende. Tudo volta ao fato de ser uma mulher boa apenas por ser uma mulher cristã. A vida a dois traz grandes exigências a ambos, o marido e a esposa. Os deveres da esposa são tais que praticamente nenhuma mulher que não seja uma mulher cristã será capaz de cumprilos como deve. Dificuldades e lutas virão na vida a dois, e se Cristo não estiver ali no coração, serão grandes demais para serem suportadas. Tênhamos Cristo no lar, e que ele seja o amigo fiel e íntimo de cada um. ▲

A irmandade escreve

o PORTA-VOZ

Ron Goossen

Acton Vale – Québec – Canada

Em muitas situações nos negócios, forças armadas, política ou coisas do governo, há um porta-voz autorizado para falar em nome e com a autoridade das pessoas que o enviam. Tal porta-voz é autorizado a falar a mensagem do seu povo. Algumas coisas ainda não podem ser ditas ao público; outras não são a convicção ou visão daquele grupo. Em alguns casos vemos o termo “agente autorizado”. Seriam empresas ou indivíduos que aceitaram determinadas condições, recebendo assim a autorização.

Embaixadores são enviados para representarem o governo de uma nação perante outras. Quando um

embaixador não representar fielmente o povo que o enviou ou autorizou, talvez será disciplinado e terá que voltar.

Hoje, há muitas pessoas que acham que estão representando Deus, seu plano e sua obra. Algumas estão fazendo coisas úteis que Deus pode abençoar; outras, pela sua mensagem e ações, não representam Deus de forma alguma. No Antigo Testamento, havia falsos profetas que passavam suas próprias ideias e vontade como se fossem os pensamentos e vontade de Deus. Jeremias 14:14 diz: “E disse-me o Senhor: Os profetas profetizam falsamente no meu nome; nunca os envie, nem lhes dei ordem, nem lhes falei; visão falsa, e adivinhação, e vaidade, e o engano do seu coração é o que eles vos profetizam”.

O fiel servo de Deus sempre se lembra de que a mensagem que leva precisa vir de Deus. Precisa estar autorizado e inspirado por Deus para ter uma mensagem de autoridade. Ele quer ter uma mensagem que Deus enviou.

Do mesmo modo, congregações individuais se tornam “agentes autorizados” da igreja unida de Deus. Congregações individuais cuidadosamente examinam os novos convertidos antes do batismo, e com igual cuidado, olham a necessidade de disciplinar membros desobedientes. Reconhecem que o trabalho que fazem inclui os desejos e direção de toda a conferência. Quando uma pessoa é batizada em determinada

congregação, com efeito é membro da igreja como um todo. Um membro batizado em um país distante se torna meu irmão. Um membro desobediente que é disciplinado em alguma outra congregação é um que devo tratar como disciplinado. Um pastor ou diácono eleito e ordenado com oração em sua própria congregação é um líder autorizado e aceito em todos os outros lugares.

É assim também com as decisões de diversas reuniões coletivas ou conferências. O que queremos é chegar a uma decisão e direção que vem de Deus. Quer muito que seu povo tome uma decisão que reflita a sua vontade. Uma votação às vezes é feita para provar a vontade de Deus, mas a igreja não é uma democracia, “pelo povo, para o povo”. A votação serve para encontrar a direção que os líderes e irmãos fiéis estão entendendo como sendo a voz de Deus.

Como indivíduos, não devemos dar pouco caso à voz coletiva do corpo unido. Muito cuidado e oração estão envolvidos no espírito e escrita da afirmação que é aceita como sendo a direção que Deus quer que sigamos.

Meu coração se aquece quando penso no plano que Deus fez para seu povo como um grupo. Somos apenas “pó da terra”, indivíduos que têm suas falhas. De alguma forma, Deus está usando seu povo para trabalhar de forma unida. Meu coração se aquece nestes tempos de incertezas, quando ouço um culto normal

de alguma outra congregação. Percebo que estão falando a mesma língua espiritual que nós falamos. Que nós, coletivamente e como indivíduos, façamos o possível para continuarmos fielmente sendo “porta-voz autorizado” de Deus. ▲

VEDE, POIS, COMO OUVIS

Bill Saul

Brooksville – Mississippi – EUA

“Vede, pois, como ouvis; porque a qualquer que tiver lhe será dado, e a qualquer que não tiver até o que parece ter lhe será tirado” (Lucas 8:18). O que significa “como ouvis”?

“Quem tem ouvidos, ouça o que o Espírito diz às igrejas: Ao que vencer, dar-lhe-ei a comer da árvore da vida, que está no meio do paraíso de Deus” (Apocalipse 2:7). Quem pode ouvir “o que o Espírito diz às igrejas”?

Jesus não estava falando da simples capacidade de ouvir sons e palavras; queria que as pessoas ouvissem com o coração e entendessem corretamente. Ele disse: “vede”, que queria dizer dar atenção, entender e seguir. Ouvir e entender corretamente é um desafio.

A tendência humana é de ouvir o que queremos ou estamos acostumados a ouvir. Não notamos nem escutamos coisas que são incômodas ou que não queremos ouvir. Isso se aplica a ouvir as mensagens das Sagradas Escrituras corretamente e não apenas ouvir o que queremos. Pedro

escreveu: “Falando disto, como em todas as suas epístolas, entre as quais há pontos difíceis de entender, que os indoutos e inconstantes torcem, e igualmente as outras Escrituras, para sua própria perdição” (2 Pedro 3:16).

Ser indouto, ou inconstante espiritualmente, ou indisposto a ouvir o que o Espírito está dizendo abre a porta para o engano e distorção da Escritura. Torcer a Escritura e não ouvir o que o Espírito está dizendo traz grandes perdas à vida da pessoa. Pode trazer a destruição eterna.

Qualquer erro em palavra ou doutrina traz consigo um castigo e perda proporcional. De alguma forma, nossa bússola moral fica alterada, e começamos a perder direção. Nossa percepção da verdade muda e Satanás nos oferece a sua versão dela. Começamos a desconfiar da luz do nosso irmão. Não apreciamos a igreja como antes, e começamos a resistir. A bênção de encontrar nosso lugar de realização na igreja é retirada devagarinho. Em vez de crescer na graça de Deus e receber bênção sobre bênção, perdemos aquilo que antes tínhamos. Ainda bem que ninguém precisa ir por esse caminho.

O que precisamos fazer para ouvir e entender o que o Espírito está dizendo? Estamos sendo completamente honestos e sinceros? Amamos o Senhor de todo coração, mente, alma e forças? Amamos nossos vizinhos, especialmente nossos irmãos na igreja, como a nós mesmos? Procuramos direção na Palavra de Deus

e na sua igreja para nos ajudar a entender o que o Espírito está dizendo? Se nosso coração e mente forem assim, encontraremos direção, descanso e união na igreja. Se em qualquer coisa ainda erramos ou temos falta de entendimento, Deus revelará isso a nós. “Por isso todos quantos já somos perfeitos, sintamos isto mesmo; e, se sentis alguma coisa de outra maneira, também Deus vo-lo revelará” (Filipenses 3:15). Todos podem ser abençoados e salvos – cada um de nós. Deus seja louvado! ▲

POR QUE SOU CRISTÃO?

Rodney Wiebe

Coon Valley – Wisconsin – EUA

Sou cristão por causa dos meus pais, minha família, meus filhos, meu cônjuge, meus amigos, minha escolaridade baixa, minha ignorância do mundo, meu medo daquilo que as pessoas pensariam se deixasse a igreja ou minha reputação? Será que é porque gosto do estilo de vida, me divertindo com outros jovens, vôlei, sair à noite, ou nos domingos à tarde com amigos? Talvez seja o medo da evitação, do inferno ou de estar perdido.

Se qualquer um desses é o motivo de ser cristão, será que sou realmente um cristão? Apesar que viver desta forma tem recompensas e pode ser prazeroso, parece que poderia haver certa escravidão que não nos permitiria estarmos verdadeiramente livres.

Se não estamos livres, começamos a olhar, desejar e almejar as coisas deste mundo que não temos. Esportes, concertos, filmes, bares, votar, dançar, festas, drogas, assembleias de cidadãos, tendências de moda, usar roupas que chamam atenção a nós, e aproveitando os prazeres do mundo logo começam a nos misturar com o mundo, ainda que só um pouco, e as pessoas não notarão que somos cristãos.

Tendo essa atitude, por fim acabaremos empurrando a cerca. Quando fazemos isso, achamos que a vida cristã é apertada demais para sermos felizes. Começamos a participar do mundo em coisas pequenas, e nos enganamos, achando que estar divertido é estar realizado. Alcançamos certa felicidade, mas perdemos a paz e liberdade do coração. Não notamos que a descida na qual estamos é uma em que estamos fora de controle. É tão suave de início, que quase não conseguimos perceber que é um caminho que leva para longe de Deus. Quanto mais andamos, mais apertado o caminho cristão parece ser.

Já não queremos correção dos irmãos. Temos justificado nosso caminho e nos sentimos bem com isso. Já vivemos assim por tanto tempo que agora parece ser normal. Ficamos bem confortáveis na beirada. Temos a segurança da igreja bem ao lado, mas nosso coração já não está seguro; estamos sempre alertas contra correção, críticas ou maus tratos reais ou imaginários. O caminho continuará

seguindo para baixo e longe de Deus se não percebermos nossa condição e darmos meia-volta.

Por que sou cristão? Sou cristão porque gosto de saber no coração que meus pecados foram perdoados, experimentar a calma paz que somente Deus dá, e almejo ir para o céu. O estilo de vida cristã e as muitas coisas que aprecio na nossa igreja são bênçãos adicionais que às vezes tenho valorizado menos do que deveria.

“Portanto nós também, pois que estamos rodeados de uma tão grande nuvem de testemunhas, deixemos todo o embaraço, e o pecado que tão de perto nos rodeia, e corramos com paciência a carreira que nos está proposta” (Hebreus 12:1). ▲

ESPERE NO SENHOR

Christie Toews

Lavonia – Georgia – EUA

“Espera no Senhor, anima-te, e ele fortalecerá o teu coração; espera, pois, no Senhor” (Salmo 27:14). Para o cristão, esperar pode ser um tempo doloroso de incerteza e angústia. Pelo outro lado, esperar pode ser uma experiência de aprendizado da rica graça, misericórdia e amor de Deus. Tantas vezes, esperar faz parte da vida. Esperamos enquanto buscamos a direção de Deus sobre como prosseguir e aonde ir. Esperamos força para continuar quando nossos amados deixaram este lar terreno e nós ficamos para trás enlutados.

Esperamos a cura em nossa família e força emocional para o dia. Esperamos direção para nossas vidas materiais. As ondas se levantam, e a tempestade ruge. E então, bênção sobre bênçãos, Deus fala.

Para nós parece que quando a vida vai bem e há relativamente poucos imprevistos, deve ser relaxante. Tenho ficado impressionada recentemente que quando estamos esperando em Deus, estamos num lugar difícil, mas tão lindo. Aprendemos muito sobre ele e seus caminhos. Quando a vida é tranquila, você não aprende a alegria de confiar no desconhecido. Talvez seja mais fácil, mas as coisas belas da vida não vêm com facilidade. É durante os momentos difíceis que percebemos que, quando somos fracos, então ele é forte.

Davi pediu que Deus o provasse. Se estamos dispostos a deixar o Senhor nos provar, temos que deixar nossas ideias preconcebidas de como nossa vida deve ser, e confiar completamente em seus braços e esperar sua direção. Quando estamos passando pelo vale, podemos sentir uma profunda inquietação. Temos que tomar cuidado para não deixar a prova nos desanimar. Não podemos confiar nos sentimentos e emoções do momento, mas precisamos permitir que a certeza do amor de Deus nos cerque. “Tudo fez formoso em seu tempo” (Eclesiastes 3:11). Quando passarmos pelas águas profundas, ele estará conosco. Ele segura o futuro em suas fortes mãos.

Nem sempre iremos sentir que somos fortes e corajosos. É então, no momento difícil, que podemos clamar a Deus e depender dele. Podemos chorar de frustração ou nos deitar na cama desesperados, mas ao fazermos isso, tem que ser junto com Deus. Teremos a tentação de ficarmos desanimados, mas é quando dizemos que ele não está presente e não nos ajuda que perdemos algo que Deus tão bondosamente nos deu. “Descansa no Senhor, e espera nele” (Salmo 37:7). Descanso – que belo pensamento! Descanso e paz se encontram em nosso Senhor.

Por que parece que esperar é difícil para o cristão? Queremos resultados imediatos. Nosso orgulho e intelecto sofrem. Se estamos esperando, sentimos que talvez Deus tem algo mais para nos mostrar. Isso não é fácil. Nossa natureza não quer esperar. Sentimos que merecemos alguma coisa, e esperar não cabe nos nossos planos. Parece que achamos que esperar não é uma parte importante da vida. “Tudo tem o seu tempo determinado, e há tempo para todo o propósito debaixo do céu” (Eclesiastes 3:1). Seja qual for o motivo, achamos difícil. Deus, com sua infinidade, muitas vezes inclui esperar em seu plano. Deus tem me lembrado com amor que ele não é o meu servo. Antes, fomos criados para seu serviço e prazer. Adoremos a ele como nosso Senhor e Salvador. Que bênção!

Não nos desanimemos se estamos esperando. Há muitas maneiras de

esperar. Esperamos direção, luz, cura, ou o que seja que apareça em nosso caminho. Há uma bela e conhecida promessa de Deus para seus filhos. “Mas os que esperam no Senhor renovarão as forças, subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão” (Isaías 40:31). ▲

A PONTE

Adrian Eicher

Leesburg – Ohio – EUA

O que passa na sua cabeça quando atravessa uma ponte? Fica fascinado porque é capaz de transportar você de um lado para o outro? É apreciação pelo tanto de tempo que poupa na sua viagem? Você pensa no trabalho que o engenheiro teve para desenvolver o melhor projeto? Talvez fica admirado com o tamanho enorme e características únicas da ponte.

Uma ponte, independentemente da sua simplicidade ou complexidade, é um elemento necessário para a vida da maioria de nós. Temos a tendência de atravessar a ponte e seguir as pistas de trânsito sem pensar muita coisa sobre a projeção da ponte. Se atravessamos uma ponte numa rota que fazemos com frequência, talvez nem notemos a ponte ou aquilo que está embaixo.

É interessante que a ponte é feita para nos levar com segurança de um lugar para outro, e têm a tendência de desviar nossa atenção daquilo

que passa embaixo. Grades e cercas providenciam um pouco de força e segurança num acidente, mas são principalmente guias visuais. Já parou para pensar quão perto da beirada está quando passa pela ponte? Já atravessou uma ponte a pé e ficou parado bem na beirada, olhando para um lindo rio?

Poderíamos esperar bem mais caos e perigo sem as grades. Você se sentiria seguro ao aproximar de uma ponte sem grades a 112 km por hora, atravessando-a sem diminuir a velocidade? Poderia estar a menos de um metro da beirada, enquanto é 60 metros até o rio lá embaixo. Você ficaria em pé na beirada de uma ponte sem grades para observar enquanto uma balsa carregada passa ali embaixo? Se não houvesse cerca, muitos acidentes seriam causados pelo medo, e o trânsito nunca fluiria corretamente. Seria aterrorizante.

Poderíamos falar de tantos cenários de comparação com pontes e segurança. Gostaria de comparar a igreja com uma ponte. Como cristãos, atravessamos a ponte e nem pensamos tanto sobre a segurança que a igreja nos traz. Não queremos ser achados declarando que a grade está obstruindo a vista e, portanto, é desnecessária. Lembre-se, a grade serve mais para guia visual do que para segurança física. Podemos ver claramente o caos e perigo que enfrentaríamos se não houvesse barreiras. Devemos ser capazes de reconhecer a proteção e direção que a igreja

providencia e como ela nos ajudará a alcançar nosso destino de vida eterna com Cristo. Não precisamos declarar que as grades de segurança são inadequadas ou modificá-las para estarem de acordo com nossas ideias pessoais.

Toda ponte precisa ter manutenção e sua segurança verificada de vez em quando. Devemos ser capazes de apoiar as pessoas responsáveis pela firmeza das estruturas físicas e espirituais sem achar que nossa liberdade ou segurança está sendo reduzida.

Em Isaías 35:8 lemos: “E ali haverá uma estrada, um caminho, que se chamará o caminho santo; o imundo não passará por ele, mas será para aqueles; os caminantes, até mesmo os loucos, não errarão” (Isaías 35:8). ▲

BOMBEIROS

Jan Schmidt

Eureka – Kansas – EUA

Os incêndios recentes têm me inspirado a pensar que Deus está chamando seu povo para fazer parte do seu corpo de bombeiros voluntários. Está precisando de ajuda em socorrer as pessoas que seriam vítimas do fogo, “antes que venha o grande e terrível dia do Senhor” (Malaquias 4:5) quando “a terra, e as obras que nela há, se queimarão” (2 Pedro 3:10). Levantai-vos, obreiros cristãos, e trabalhai.

Entregar folhetos é uma maneira de compartilhar e avisar as pessoas sobre o fogo que virá sobre a terra

e mostrar-lhes o belo caminho por onde poderão escapar. Folhetos são um meio de sermos a “Voz do que clama no deserto: Preparai o caminho do Senhor” (Marcos 1:3).

Enquanto lia a revista dos folhetos recentemente, uma pequena fagulha incendiou uma inspiração; eu poderia entregar folhetos às pessoas. Você em algum momento conversou com alguém e pensou: “Eu queria que tivesse um folheto para dar”? Você precisa estar preparado, ou não terá um para dar.

Sou uma senhora de idade e posso passar a maioria dos dias como bem quiser. Às vezes vou fazer caminhada no shopping pequeno de uma cidade universitária que tem um frigorífico. Isso significa que há muitos estudantes da universidade e muitos trabalhadores do frigorífico. Preciso estar preparada para compartilhar enquanto caminho. Depois de passar na publicadora, fiz pacotinhos de cinco a seis folhetos num envelope de plástico. Em alguns pacotes incluí um cartão-presente de alimento, e saí para caminhar. Nem sempre é tão fácil entregar um pacote de folhetos, mas sempre é recompensador saber que estou contando a melhor história já contada.

Meu cunhado leva folhetos no carro, com um pouco de dinheiro — está preparado para seguir a escritura: “Dá a quem te pedir” (Mateus 5:42). Que linda maneira de compartilhar a melhor mensagem possível com os outros ao viajarmos para todo lado!

Precisava passar nos correios, e me veio o pensamento: “Entregue um para a atendente.” Pensei: “Senhor, como posso ter a coragem de entregar um pacote de folhetos para ela? Ajude-me a estar disposta, por favor.” A resposta veio: “Sim, e pergunte se pode enviar pelos correios. Gostaria de mandar para todos que tiverem caixas postais”. A atendente recebeu seus folhetos, e começou a parte de enviar para as caixas postais. Agora ligo para as agências dos correios na nossa área e peço o número de caixas postais e rotas. Ligo para a publicadora pedindo folhetos, compro etiquetas e selos, e vou trabalhar. Quando faço muitos de uma vez, o trabalho repetitivo se torna um pouco cansativo. Mas, porque a Palavra de Deus não voltará vazio, meu coração se alegra enquanto minhas mãos estão ocupadas. Custa dinheiro fazer esse trabalho, mas o valor da mensagem é incalculável.

Há muitas maneiras de distribuir folhetos e muitas maneiras de ser um bombeiro para o Corpo de Bombeiros Celestiais. Que Deus abençoe todos os bombeiros espirituais com um amor sincero por Deus e as almas dos homens.

A pequena fagulha de inspiração causou um incêndio. Deus seja louvado. A comissão de folhetos da nossa congregação está organizando o trabalho de empacotar, preparar e enviar folhetos para caixas postais. Isso significa que cidades maiores poderão ser alcançadas com as melhores notícias. ▲



Larissa Koehn

DeRidder – Louisiana – EUA

Prezados jovens,

Quero deixar uma palavra de ânimo para todos os jovens. Fico como-vida ao pensar em vocês, sabendo que cada um de vocês está caminhando para um destino eterno. Todos enfrentam muitas lutas e provações neste caminho. Nós sabemos onde será o nosso lar eterno? Estamos fundamentados na Palavra, estabelecendo um bom fundamento e assegurando a nossa confiança no Senhor?

Quero lhes contar um pouco da minha vida nos tempos de jovem. Meu desejo era servir a Deus de todo coração, alma, mente e força; não tinha nada que queria mais do que isto. Acredito que Deus honrou este desejo e me deu muita graça para cobrir as muitas faltas que me sobrevieram. Uma coisa que não valorizei devidamente foi a Palavra de Deus. Claro, eu fazia leituras diárias e orava, tentando manter a coragem na medida do possível; mas faltava-me um verdadeiro amor pela Palavra.

Um pouco disto resultava do fato que achava que não era capaz de compreender tudo. Eu nem sabia direito onde deveria ler. Tinha gente que me dizia: “É só abrir a Bíblia e Deus lhe mostrará o que deve ler”. Eu tentava fazer isto e na maioria das vezes não encontrava nada que realmente conseguisse aplicar à minha vida. Assim continuava, lutando, tentando e alme-jando uma devoção que fizesse sentido. Sim, às vezes as devoções eram inspira-doras, mas hoje me pergunto por que não poderia ser inspirada com mais frequência em vez de tão raramente.

Prezados jovens, não que haja pou-ca inspiração a ser encontrada. Cabe a nós pedirmos a Deus que nos inspire. É preciso desejarmos inspiração. Temos que dar a Deus o tempo necessário para falar conosco e preencher a nossa neces-sidade. Temos que nos abnegar e colocar a nossa vontade sobre o altar, dispostos a ouvir o que a Palavra pode nos dizer. Lembre-se, Satanás faz de tudo para preencher a nossa vida de tal maneira que não sobre tempo para Deus. Para termos tempo, temos que tirar tempo.

Bem, hoje sou uma mãe de três crianças. Já fazem mais de cinco anos que saí do grupo de jovens. Não faz muito tempo que a minha leitura bíbli-ca e devoções se tornaram significantes e preciosas para mim. Quero lhes contar como venci a minha apatia e quase antipatia às horas de devoção. Primeiro, clamei a Deus e implorei que ouvisse a minha oração e fizesse qualquer coisa para que desejasse uma leitura bíblica e devoções inspiradoras. Deus então me

perguntou se eu estava pronta para me render completamente a ele e à sua Palavra; e se estava disposta a permitir que ele falasse comigo e abrisse os olhos da minha compreensão. Depois de algum esforço para render a minha vontade e colocar tudo sobre o altar, derramei o meu coração a Deus e repetidas vezes disse: “Sim Senhor, faça a tua vontade”.

O milagre que me aconteceu foi maravilhoso. Na manhã seguinte acordei cedo enquanto as crianças ainda dormiam. Assentei-me para ler, e versículo após versículo inundou a minha alma. Passei algumas horas ali na leitura, totalmente imersa na Palavra de Deus. Enquanto lia, tive a inspiração de anotar as Escrituras que me inspiravam. Peguei um caderno e comecei a anotar todas as versículos que me inspiravam naquela manhã. Foi maravilhoso poder encontrar uma escritura após outra e anotá-las. Foi uma bênção tão grande que foi até divertido.

Agora vamos descer do cume da montanha. Não é possível viver sempre lá em cima, pois a vida é assim. Teremos dias que não somos tão inspirados e talvez até dias em que percebemos que até nos esquecemos de tirar tempo para as devoções. Mas vai ser bem diferente do que era! Você vai almejar a Palavra de Deus. O Antigo Testamento que antes parecia tão sem graça e tedioso pode ficar vivo e interessante. As parábolas de Jesus aquecem o coração. É possível almejarmos a próxima oportunidade de ler a Bíblia e anotar as inspirações.

Quero lhes animar a realmente se dedicarem a Deus e também à leitura

da Bíblia. Sei que nesta idade em que estão isto é um desafio, pois são jovens com muita energia, vendo o futuro pela frente. Há muitos sonhos e objetivos para planejar e estudar. Tudo isto é bom, mas também estão numa fase da vida em que tem que enfrentar muitas questões e decisões importantes. Se a Palavra de Deus lhes for preciosa, conseguirão respostas para as suas dúvidas. É possível que enfrentarão menos provações e mágoas se estiverem firmemente fundamentados na Palavra enquanto ainda jovens. Não espere ter três filhos para buscar inspiração na Bíblia. Comece agora. Jamais se arrependerá. Com a Palavra de Deus viva no coração, será fácil manter em vista o céu como seu lar eterno.

Que Deus lhes abençoe a todos. Vocês são preciosos demais para se arrisquem a perder o lar eterno que foi preparado para os fiéis. ▲

Pastor Laurel Wiebe

Bredenbury – Saskatchewan – Canadá

Prezados jovens,

Seguem alguns trechos do livro de Isaías. Alguns preveem a dispensação do evangelho; alguns são promessas aos que creem; outros são verdades simples e imutáveis.

“Vinde então, e argui-me, diz o Senhor: ainda que os vossos pecados sejam como a escarlata, eles se tornarão brancos como a neve; ainda que sejam vermelhos como o carmesim, se tornarão como a branca lã” (Isaías 1:18).

“E ele julgará entre as nações, e repreenderá a muitos povos; e estes converterão as suas espadas em enxadões e as suas lanças em foices; uma nação não levantará espada contra outra nação, nem aprenderão mais a guerrear” (2:4).

“Porque um menino nos nasceu, um filho se nos deu, e o principado está sobre os seus ombros, e se chamará o seu nome: Maravilhoso, Conselheiro, Deus Forte, Pai da Eternidade, Príncipe da Paz. Do aumento deste principado e da paz não haverá fim, sobre o trono de Davi e no seu reino, para o firmar e o fortificar com juízo e com justiça, desde agora e para sempre; o zelo do Senhor dos Exércitos fará isto” (9:6-7).

“Eis que Deus é a minha salvação; nele confiarei, e não temerei, porque o Senhor Deus é a minha força e o meu cântico, e se tornou a minha salvação” (12:2).

“Tu conservarás em paz aquele cuja mente está firme em ti; porque ele confia em ti” (26:3).

“Ao qual disse: Este é o descanso, daí descanso ao cansado; e este é o refrigerio; porém não quiseram ouvir” (28:12).

“Porque assim diz o Senhor Deus, o Santo de Israel: Voltando e descansando sereis salvos; no sossego e na confiança estaria a vossa força, mas não quisestes” (30:15).

“É os teus ouvidos ouvirão a palavra do que está por detrás de ti, dizendo: Este é o caminho, andai nele, sem vos desviardes nem para a direita nem para a esquerda” (30:21).

“E o efeito da justiça será paz, e a operação da justiça, repouso e segurança para sempre” (32:17).

“Eis que foi para a minha paz que tive grande amargura, mas a ti agradou livrar a minha alma da cova da corrupção; porque lançaste para trás das tuas costas todos os meus pecados” (38:17).

“Mas os que esperam no Senhor renovarão as forças, subirão com asas como águias; correrão, e não se cansarão; caminharão, e não se fatigarão” (40:31).

“Quando passares pelas águas estarei contigo, e quando pelos rios, eles não te submergirão; quando passares pelo fogo, não te queimarás, nem a chama arderá em ti” (43:2).

“O Senhor Deus me deu uma língua erudita, para que eu saiba dizer a seu tempo uma boa palavra ao que está cansado. Ele desperta-me todas as manhãs, desperta-me o ouvido para que ouça, como aqueles que aprendem” (50:4).

“Todos nós andávamos desgarrados como ovelhas; cada um se desviava pelo seu caminho; mas o Senhor fez cair sobre ele a iniquidade de nós todos” (53:6).

“Porque os meus pensamentos não são os vossos pensamentos, nem os vossos caminhos os meus caminhos, diz o Senhor” (55:8).

“E será que antes que clamem eu responderei; estando eles ainda falando, eu os ouvirei” (65:24).

Ao lermos os versículos acima, podemos chegar à conclusão de que Isaías vivia em tempos difíceis, assim como nós. ▲



UMA BONECA CHAMADA CARETINHA

Patrícia estava sentada num canto da sala olhando tristemente para sua boneca. Era sua primeira boneca, e tinha roupas tão bonitas! Seu tio Tatinha mandado a boneca a ela.

Como seu irmão mais velho havia rido quando a viu. Ele disse:

— Essa boneca não é bonita, ela está fazendo careta.

Passou a chamá-la de Caretinha. Então Patrícia começou a chorar porque a boneca realmente era feia.

Bete, sua irmã, disse:

— Mas afinal de contas, você queria uma boneca e Tio Tadeu teve a bondade de mandar uma.

— É verdade e eu a amo, mesmo não sendo bonita. Dizendo isso, Patrícia deu um abraço apertado na Caretinha.

No domingo seguinte uma missionária da África fez uma palestra na escola dominical.

— Quero fazer um pedido muito especial a vocês crianças. Quando

vocês oram, não se esqueçam de orar por uma filha dos missionários que se chama Letícia. É muito difícil para ela porque sofre de uma deficiência física. Tem que andar de muletas.

Patrícia começou a pensar: “Ai! queria que ela não tivesse vindo! Agora minha mãe está arrumando uma caixa de coisas para mandar para os missionários, e disse que seria bom se eu mandasse alguma coisa também. Estou achando que devo mandar a Caretinha para Letícia. Mas gosto tanto dela. Gosto dela, mesmo sendo feia! O que faço?”

Naquela noite, ao colocar a Caretinha em sua caminha, uma lágrima caiu na pequena colcha da boneca. Sua mãe entrou naquela hora e vendo a lágrima cair, perguntou:

— O que foi querida?

— Mãe, eu tenho que mandar Caretinha para Letícia?

— O que acha que Jesus faria?

— Acredito que ele a mandaria, porque nosso versículo da escola dominical disse que Jesus ensinou ao povo que é melhor dar do que receber. Patrícia soltou um grande suspiro.

No dia seguinte Patrícia pôs na Caretinha um vestido de seda azul com botões cor de rosa na gola. Com todo carinho a colocou numa caixinha. Na caixa escreveu o nome de Letícia. Naquela noite, Patrícia estava muito calada quando foi se preparar para dormir. Caretinha já estava de viagem.

A viagem foi longa porque demora chegar na África, mas finalmente

Caretinha chegou. Na casinha do missionário, a pequena Letícia pegou suas muletas e ficou vendo enquanto sua mãe abriu as caixas recém-chegadas da América. No fundo de uma das caixas havia outra, em que estava escrito: “Para Letícia”.

Sua mãe lhe entregou a caixa sem dizer palavra. Com mãos trêmulas, Letícia a abriu.

— Mãe olhe! Oh! Jesus respondeu à minha oração, não foi? Mãe, se ele me mandou uma boneca, a senhora acha que pode também curar as minhas pernas?

Ao deitar-se naquela noite, Letícia disse a sua mãe:

— Vou chamar a boneca de Edna, igual ao nome da senhora. Sabe Mãe, depois que Jesus a mandou, comecei a pedir que ele curasse minhas pernas.

Não muito tempo depois, um novo missionário visitou a missão. Era um jovem médico. Examinou as pernas da Letícia e com um sorriso ficou ouvindo enquanto lhe contava que estava orando e pedindo que Jesus a curasse.

— Continue orando queridinha. Acho que Jesus responderá à sua oração.

Algumas semanas mais tarde, Letícia tomou seus primeiros passos sem as muletas no hospital do Dr. Estêvão.

— Ó Mãe eu posso andar! Estou tão feliz que Jesus me mandou a Edna, porque me ajudou a crer que ele podia consertar minhas pernas.

Comecei a orar e agora ele me atendeu. Como Jesus é bom para conosco, não é?

E lá longe, na América, Patrícia estava sentada nos degraus do alpendre lendo uma carta do Tio Tadeu.

“Querida Patrícia, Fiquei sabendo que mandou a Caretinha para a África. Foi muito corajosa. Com certeza fica muito feliz ao lembrar-se da menina lá na África que você ajudou a voltar a andar. Quando sacrificamos alguma coisa para ajudar alguém, isso nos ajuda a sermos felizes. É assim que crescemos. Deus a abençoe minha querida menininha. Tio Tadeu”

— Mãe recebi uma carta tão bonita do Tio Tadeu. É como se a tivesse recebido direto da Caretinha. E agora a saudade dela já não dói mais. ▲

O Mensageiro é publicado bimensalmente pela Igreja de Deus em Cristo – Menonita.

Endereço para correspondências e assinaturas:

O Mensageiro

Caixal Postal 105

75901-970 Rio Verde – GO (Brasil)

Fone: 64 3071 1831

e-mail: publicadora@menonita.org.br

Como assinar (para um ano): Com cheque nominal e cruzado de R\$30,00 (trinta reais) ou através de depósito na conta da Publicadora Menonita, no Banco Itaú:

Agência: 0322

Conta corrente: 34844-2

Enviar endereço completo e cheque ou comprovante de depósito para o endereço acima.